

IMPLANTES - II

O uso de implantes em pacientes parcialmente edêntulos requer uma atenção especial em relação aos aspectos oclusais. A mobilidade e absorção de impacto entre um dente natural e o implante são bem distintas. No dente, o ligamento periodontal age como um amortecedor de impacto, diminuindo a magnitude do impacto transmitido. O implante, devido à ausência de ligamento periodontal, se comporta como um dente anquilosado, absorvendo o impacto, e transmitindo grande estresse às cristas ósseas. Uma das soluções deste problema é a execução de próteses em resina, que apresenta a propriedade de absorver parte do impacto das forças mastigatórias, e diminuir o estresse no implante e cristas ósseas. Porém, o desgaste acelerado com erupção ou migração do antagonista, descoloração e fratura do material, seguido dos avanços dos materiais cerâmicos, e diversos estudos científicos, resultaram na indicação mais frequente de restaurações em porcelana pura ou metalocerâmicas.

Outro fator importante a ser considerado em próteses parciais sobre implante é o ajuste oclusal. O contato em cêntrica exige um desgaste mínimo nas próteses adjacentes a dentes naturais. Um papel carbono em mordida leve é primeiramente verificado. As próteses sobre implantes são então aliviadas. Sob forte mordida pode ser observado se os contatos estão equivalentes em dentes e na prótese. Esta técnica de ajuste oclusal visa compensar a ausência de ligamento periodontal ao redor dos implantes. Se estes não forem aliviados sob mordida leve, serão sobrecarregados quando sob pressão, podendo resultar em falha protética, ou reabsorção óssea ao redor dos implantes.

As próteses sobre implantes podem ser cimentadas ou aparafusadas. A escolha varia de acordo com a preferência do profissional. Apesar da possibilidade de reabertura das próteses aparafusadas, as próteses que são cimentadas vêm se tornando mais usual entre os profissionais. As cimentadas não apresentam interferência da perfuração na restauração, para entrada do parafuso, o que pode afetar a estética e oclusão. Um assentamento passivo, propriedade indispensável nas próteses sobre implante, é melhorado por compensação da película de cimento. O custo é diminuído por envolver menos partes e etapas protéticas, facilitando a realização do processo, e permitindo que clínicos gerais também possam restaurar casos mais simples.

Parece razoável dizer que com percentual de sucesso de 85% em 10 anos, a reabilitação sobre implantes é uma opção de tratamento viável. O conhecimento cirúrgico e protético para realização do plano de tratamento é crítico para o sucesso dos casos. São ainda técnicas recentes, e, portanto, apresentam alto custo de realização. Com o desenvolvimento constante das técnicas e materiais, a tendência é o custo ser reduzido, o que vai permitir que esta tecnologia possa chegar ao alcance de um maior número de pessoas.